

PREFEITURA MUNICIPAL DE NÃO-ME-TOQUE/RS
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR
2018

AMF - Demonstrativo 2 (LRF, art. 4º, §2º, inciso I)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	I-Metas Previstas em 2016 (a)	% PIB	% RCL	II-Metas Realizadas em 2016 (b)	% PIB	% RCL	Variação	
							Valor (c) = (b-a)	% (c/a) x 100
Receita Total	76.533.000	20,116%	0,132%	76.963.606	20,230%	0,133%	430.606	0,56%
Receita Primárias (I)	71.329.500	18,749%	0,123%	69.284.315	18,211%	0,120%	(2.045.185)	-2,87%
Despesa Total	76.533.000	20,116%	0,132%	68.277.223	17,946%	0,118%	(8.255.777)	-10,79%
Despesa Primárias (II)	75.585.800	19,868%	0,130%	67.474.567	17,736%	0,116%	(8.111.233)	-10,73%
Resultado Primário (I-II)	(4.256.300)	-1,119%	-0,007%	1.809.748	0,476%	0,003%	6.066.048	-142,52%
Resultado Nominal	(508.192)	-0,134%	-0,001%	(4.552.880)	-1,197%	-0,008%	(4.044.688)	795,90%
Dívida Pública Consolidada	1.458.709	0,383%	0,003%	2.980.701	0,783%	0,005%	1.521.992	104,34%
Dívida Consolidada Líquida	(11.200.790)	-2,944%	-0,019%	(17.375.300)	-4,567%	-0,030%	6.174.510	-55,13%

FONTE: Equipe de Contabilidade e Orçamento

Notas: 1 - Os valores das metas previstas foram extraídos do Anexo de Metas Fiscais, da Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2016, e atualizados pela elaboração da Lei Orçamentária Anual para 2016.

2 - PIB do Estado do Rio Grande do Sul para 2015

ESPECIFICAÇÃO	VALOR - R\$ milhares
Valor efetivo (realizado) do PIB Estadual para 2016	380.449

O objetivo deste demonstrativo é estabelecer uma comparação entre as metas fixadas e o resultado obtido no exercício anterior ao da edição da LDO (2016), incluindo análise dos fatores determinantes para o alcance ou não dos valores estabelecidos como metas, visando atender ao disposto no art. 4º, § 2º, inciso I da LRF.

Assim, conforme demonstrado em audiência pública de avaliação das metas fiscais relativas ao terceiro quadrimestre do exercício financeiro de 2016 (art. 9º, § 4º da LRF) o **resultado primário**, principal indicador de sustentabilidade fiscal do setor público, ficou em R\$ 1.809.748,00, valor 142,52% superior à meta estabelecida na LDO de 2016, que era de R\$ - 4.256.300,00. O desempenho verificado demonstra que o ingresso das receitas primárias (não financeiras) foi capaz de suportar o total das despesas primárias (não-financeiras) do exercício.

As receitas não-financeiras totalizaram R\$ 69.284.315,00 frustrando em R\$ 2.045.185,00 a projeção para o período, que era R\$ 71.329.500,00. As despesas não-financeiras atingiram R\$ 67.474.567,00, estabelecendo-se (10,73)% abaixo da previsão orçamentária. Não obstante a sua retração, corresponderam a 97,39 % do total das receitas primárias não comprometendo, desta forma, a obtenção do superávit primário.

A dívida consolidada ao final de 2016 totalizou R\$ 2.980.701,00, valor 104,34% superior ao saldo de R\$ 1.458.709,00 estimado para o exercício. Tal comportamento é reflexo das Operações de Crédito realizadas em 2016 superior ao previsto no orçamento.

No anexo de metas fiscais, que acompanhou a LDO para 2016, estipulou-se o montante da dívida fiscal líquida em R\$ (11.200.790,00). Contudo, os resultados efetivamente apurados e especificados no Relatório Resumido de Execução Orçamentária, e avaliados ao final daquele exercício apontam que o estoque da dívida, atualizado em dezembro de 2016, era de R\$ (17.375.300,00) que, comparado com o montante apurado ao final de 2015, apresenta um **resultado nominal** de R\$ (4.552.880,00), que ficou acima da previsão inicial, que era de R\$ (508.192,00).

Armando Carlos Roos
Prefeito Municipal

Naor Orlando Kümpel
Secretário de Finanças

Elúcio Borges Kraemer
Contador